

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 3

**Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)**



Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 3

**Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)**



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-153-1

DOI 10.22533/at.ed.531211706

1. Pandemia. 2. Covid-19. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Em dezembro de 2019 na cidade chinesa de Wuhan foram relatados os primeiros casos de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida. Desde as primeiras publicações acerca desta descoberta, os números gerais de infecção e mortalidade causadas pelo novo coronavírus são alarmantes e, atualmente, continuam crescendo em níveis preocupantes nos países que apresentam lentidão nas campanhas de imunização. Ainda que este aumento tenha sua variabilidade a depender da localidade, a rápida disseminação a nível mundial e a grande subnotificação existente em muitos países fazem com que os cursos desta pandemia ainda sejam imprevisíveis.

Pensando neste cenário, a Atena Editora convida seus leitores a estudar a terceira obra da série “Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19”. Para este e-book foram revisados e selecionados 56 artigos técnicos e científicos que estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos dentre a prevenção e a profilaxia em nível individual e coletivo além das implicações no contexto do manejo hospitalar da doença e, no segundo volume, encontram-se discussões acerca dos impactos biopsicossociais causados tanto pela COVID-19 como pelas circunstâncias que permeiam o estado pandêmico como o isolamento social, os efeitos econômicos e políticos da crise bem como pormenores da gestão da segurança e vigilância epidemiológica nacional.

É nosso desejo que esta obra possa contribuir de modo responsável para o processo disseminatório das informações corretas e relevantes do panorama atualizado da pandemia no Brasil e no mundo, bem como que possa continuar incentivando a produção científica sobre o tema. De modo especial, prestamos agradecimentos aos pesquisadores e profissionais de saúde que possibilitaram a criação deste e-book. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTINUADAS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PROFISSIONAIS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS NO CONTEXTO DE PANDEMIA POR COVID-19

Danizio Valente Gonçalves Neto
Elenildo Rodrigues Farias
Jair Ruas Braga
Bianor da Silva Corrêa
Suiane de Souza Mota
José Ricardo Cristie Carmo da Rocha
Raquel de Souza Praia
Midiam Barbosa Azevedo
Euler Esteves Ribeiro
Ednéa Aguiar Maia Ribeiro
Ciro Felix Oneti
Inez Siqueira Santiago Neta

DOI 10.22533/at.ed.5312117061

CAPÍTULO 2..... 13

ALIMENTOS DESIDRATADOS: SABOR, SAÚDE e IMUNIDADE EM TEMPOS DE QUARENTENA

Adriana Galvão
Alexandre Miranda Pires dos Anjos
Adriana de Almeida Soares
Pelrry da Silva Costa
Pedro Vitor Oliveira Silva Furtado
Iara Kelly de Carvalho Silva
Mirella Garcia Felipe

DOI 10.22533/at.ed.5312117062

CAPÍTULO 3..... 23

ALTERAÇÕES NO FLUXO DA TRIAGEM NEONATAL FRENTE A COVID-19

Paola Souza Castro Weis
Josi Barreto Nunes
Suzinara Beatriz Soares de Lima
Roselaine dos Santos Félix
Albiane Mathias Figueiredo Vargas
Elsa Maria Karsburg da Rosa
Cristiane Brito da Luz Chagas

DOI 10.22533/at.ed.5312117063

CAPÍTULO 4..... 31

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DA BAHIA FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Alana Maria Alves Costa
Carolayne Fernandes Prates

Janne Jéssica Souza Alves
Tarcísio Viana Cardoso
Juliane Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.5312117064

CAPÍTULO 5..... 41

APLICABILIDADE DO USO DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19

Jaiane Oliveira Costa
Bruna Furtado Sena de Queiroz
Maria dos Milagres Santos da Costa
Laryssa Nogueira Meneses
José Salomão de Freitas Mesquita
Luana Pinheiro Lages
Nayara Andrade Viana
Ada Jessyca Lemos da Silva
Anne Eugênia de Castro Rocha
Sayonnara Ferreira Maia
Raísa Leocádio Oliveira
Thays Almeida da Silva
Karla Alayane Costa Araújo de Alencar
Paula Rafaelle Costa Araújo
Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva

DOI 10.22533/at.ed.5312117065

CAPÍTULO 6..... 48

ATUALIZAÇÕES SOBRE O COVID-19 EM MULHERES GRÁVIDAS

Brenndo Fellipe Ázara Pinheiro
Wildnilson Rodrigues Silva
Roberto Firmino Soares Hostalácio
Lucas Melo Santos
Rodolfo Brazil Ferlini Vidal
Pedro Marciel Pereira
Ana Lia Ribeiro Prado

DOI 10.22533/at.ed.5312117066

CAPÍTULO 7..... 63

BIOTECNOLOGIAS NA PRODUÇÃO DE VACINAS PARA SARS-CoV-2

Tarcísio Passos Ribeiro de Campos
Alberto Mizrahy Campos

DOI 10.22533/at.ed.5312117067

CAPÍTULO 8..... 88

CARDIOTOXICIDADE NO CENÁRIO DO COVID-19

João Henrique Piauilino Rosal
Francisco David de Souza e Silva
Vinicius José de Melo Sousa
Débora Karine dos Santos Pacifico

Ronnyel Wanderson Soares Pacheco
João da Cruz Rosal da Luz Júnior
Marco Antônio Camardella da Silveira Júnior
Talycio Nazareth Pereira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.5312117068

CAPÍTULO 9..... 96

COMO ANDA A SITUAÇÃO DA PANDEMIA NO BRASIL E NO MUNDO?

Claudia Cristina Dias Granito Marques

Maria Laura Dias Granito Marques

Sara Pinheiro Reis

Rocío González Campanário Romano

Luísa Campos Figueiredo

Kelly Soraya Marques

Maria Clécia Bento de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.5312117069

CAPÍTULO 10..... 109

CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE O USO DE ERVAS E PLANTAS MEDICINAIS NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE COVID-19

Jamine Bernieri

Leila Zanatta

DOI 10.22533/at.ed.53121170610

CAPÍTULO 11..... 118

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19 EM SOBRAL-CE

Larissa Alves de Lima Freitas

Rosana da Saúde de Farias e Freitas

Felipe Pereira de Sousa

Francisco Natanael Lopes Ribeiro

Antonia de Maria Milena Bezerra de Menezes

Silvinha de Sousa Vasconcelos Costa

DOI 10.22533/at.ed.53121170611

CAPÍTULO 12..... 129

COVID-19 E OS DESAFIOS NO TRABALHO DA EQUIPE *FAST-TRACK*: AS EXPERIÊNCIAS DE UMA AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE

Patrícia Alves Andrade

Larissa Uchôa Melo

Francisco Wellington Cavalcante da Silva

Andressa Neves dos Santos

Nayara Santana Brito

Karla Corrêa Lima Miranda

Lucas Dias Soares Machado

Samyra Paula Lustoza Xavier

DOI 10.22533/at.ed.53121170612

CAPÍTULO 13..... 141

EPIDEMIA DE COVID-19 E ISOLAMENTO SOCIAL: ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DAS UNIDADES FEDERATIVAS DO BRASIL NO CONTROLE DO ESPALHAMENTO E REDUÇÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS

Richardson Coimbra Borges

Adriano Antonio Nuintin

Alessandro Silva de Oliveira

Ivan Maia Tomé

Wendel Alex Castro Silva

Jaqueline Santos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.53121170613

CAPÍTULO 14..... 153

EXTUBAÇÃO DO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eryci Tamires Alves de Oliveira

Léia da Luz Araújo

DOI 10.22533/at.ed.53121170614

CAPÍTULO 15..... 163

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Andressa da Silveira

Keity Laís Siepmann Soccol

Gabrielli Maria Huppés

Francieli Franco Soster

Juliana Portela de Oliveira

Tífani de Vargas Bueno

DOI 10.22533/at.ed.53121170615

CAPÍTULO 16..... 172

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO CENÁRIO PANDÊMICO DA COVID-19 NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lízia Daniela e Silva Nascimento

Denise Eller Lôbo Correia

Deusdeth Constantino Muniz de Lima

Vitória Raquel da Silva Reis

Antonia Claudiana Batista da Silva Melo

Felipe Xavier Soares

Héryka Crystyna de Barros Isaías

Raul Pereira da Silva

Beatriz Arnaldo Leal

Bianca Layra Barbosa Leite

Fabiany França da Silva Roseno

DOI 10.22533/at.ed.53121170616

CAPÍTULO 17..... 180

INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR COVID-19 NA POPULAÇÃO IDOSA EM PERNAMBUCO E SUA RELAÇÃO COM INDICADORES CONTEXTUAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas
Ana Paula Henrique de Arruda e Silva
Camila Araújo Calheiros
Danilo Lopes Oliveira da Silva
Erika Aparecida da Silva Alves
Elizangela Ferreira da Silva
Jeiciane dos Santos
Karla Cordeiro Gonçalves
Lindenberg Nicodemos de Oliveira
Larissa Regina Alves de Moraes Pinho
Maria Cecília Guimarães da Silva
Roberto Antônio do Nascimento
Roberto José da Silva Nóbrega
Tatiane Muniz da Silva

DOI 10.22533/at.ed.53121170617

CAPÍTULO 18..... 189

MANEJO VENTILATÓRIO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19 EM UNIDADES HOSPITALARES

Lívia Carolina de Souza Dantas
Vanessa Souza Lima Verçosa
Clisivaldo Oliveira de Omena
Fernanda Carrozza Padredi Ignacio
Fabiano Timbó Barbosa
Célio Fernando de Sousa Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.53121170618

CAPÍTULO 19..... 203

O DESAFIO DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aline Dayane Silva
Rosálva Raimundo da Silva
Rozimare Ribeiro Sales
Diogo Henrique Mendes da Silva
Mirlene Giovanna Aragão Baía das Neves
Juliana Damião Farias

DOI 10.22533/at.ed.53121170619

CAPÍTULO 20..... 216

O MANEJO DO COVID-19 EM ADULTOS HOSPITALIZADOS

Gustavo Oliveira Guimarães Dias Franco
Gustavo Meira do Nascimento de Araújo
Breno Cícero do Carmo Neto
Miguel Augusto Rottili da Silva

Lander Roberto Borges
Kennedy Matheus Ázara Pinheiro
Pedro Antônio Vasconcellos Gomes

DOI 10.22533/at.ed.53121170620

CAPÍTULO 21..... 229

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO EM TEMPOS DE COVID 19

Ana Luiza Mateus Pereira
Carla Jordânia Gonçalves de Souza
Joelma Cristina dos Anjos Oliveira
Larissa dos Santos Ferreira
Natali Martins Soares
Sabrina Arthuso Garcias
Sayone Gonçalves Santos
William Douglas de Oliveira Reis
Claudia Maria Soares Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.53121170621

CAPÍTULO 22..... 240

POSIÇÃO PRONA EM ASSISTÊNCIA A VENTILAÇÃO MECÂNICA AO ACOMETIDO POR COVID-19

Alexsander Popov Sá de Sousa
Jônatas Gregório Barros de Santana
Eric da Silva

DOI 10.22533/at.ed.53121170622

CAPÍTULO 23..... 246

SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES COM SUSPEITA DE COVID-19 QUE MIMETIZAM PATOLOGIAS CIRÚRGICAS

Gabriela Crespo Pires
Sandra Struk
Katherine Bielemann Ely
Neidi Isabela Pierini
Évelin Griebeler da Rosa
Eduarda Hannau Bastos
Karla Cristina Panosso
Luana Antocheviez de Oliveira
Letícia Colisse
Mariana Seidl Gomes Orlandini
Andréa Oxley da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.53121170623

CAPÍTULO 24..... 252

TRABALHO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: A EXPERIÊNCIA DE QUIXERÉ-CE/BR NA MINIMIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA RELACIONADA AO TRABALHO

Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago
Raimunda Hermelinda Maia Macena
Márcia Lúcia de Oliveira Gomes

DOI 10.22533/at.ed.53121170624

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 25 | 264 |
| TRANSMISSÃO VERTICAL DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Ingrid Rocha Antunes | |
| Aline Maria Fatel da Silva Pires | |
| José Ismair de Oliveira dos Santos | |
| Rafaella Maria Bezerra Pinheiro Custódio | |
| Geanderson Santana da Silva | |
| Paula Vilela Gherpelli | |
| Monique Carla da Silva Reis | |
| DOI 10.22533/at.ed.53121170625 | |
| CAPÍTULO 26 | 276 |
| USO DE TÉCNICAS CALORIMÉTRICAS E DE QUÍMICA COMPUTACIONAL NA DESCOBERTA DE FÁRMACOS CONTRA COVID-19 | |
| Rogério Côrte Sassonia | |
| Daniel Augusto Barra de Oliveira | |
| Marcus Vinícius Cangussu Cardoso | |
| DOI 10.22533/at.ed.53121170626 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR | 295 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 296 |

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DA BAHIA FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Data de aceite: 31/05/2021

Data de submissão: 06/05/2020

Alana Maria Alves Costa

Centro Universitário – UNIFG
Caetité – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/4224496171724320>

Carolayne Fernandes Prates

Centro Universitário – UNIFG
Guanambi – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/7944267381187162>

Janne Jéssica Souza Alves

Centro Universitário – UNIFG
Guanambi – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/9205139781909595>

Tarcísio Viana Cardoso

Centro Universitário – UNIFG
Guanambi – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/8340533166467215>

Juliane Silva Soares

Centro Universitário – UNIFG
Guanambi – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/8944440333519816>

RESUMO: Introdução: A Bahia teve seu primeiro caso de COVID-19 registrado em março de 2020. Após isso, a doença se disseminou por todo o território do estado. A pandemia pela COVID-19 torna-se ainda mais grave no Brasil, especialmente na Bahia, diante do complexo cenário epidemiológico, onde ocorre a sobreposição com outras

doenças. **Metodologia:** Trata-se de um estudo analítico, de caráter descritivo e de abordagem quantitativa, realizado com base em dados epidemiológicos, agregados e secundários à Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), obtidos junto ao DATASUS e à Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). **Objetivo:** Analisar o comportamento epidemiológico das arboviroses no estado da Bahia frente à pandemia da COVID-19 bem como, relatar e discutir os impactos na saúde pública. **Resultados e discussão:** Segundo o Boletim Epidemiológico, no ano de 2018 (Período Pré-Pandêmico), do período entre 1 de janeiro a 31 de dezembro foram notificados 9.596 casos de Dengue, 4.368 casos de Chikungunya e 1.451 casos de Zika. Já em 2019, a Bahia notificou, até a Semana Epidemiológica (SE) 48 67.373 casos de Dengue, 10.191 casos de Chikungunya e 3.160 casos de Zika. Enquanto em 2020, fase de evolução pandêmica, até a 50ª SE, foram notificados 104.314 casos de Dengue, 45.326 casos de Chikungunya e 5.692 casos de Zika. A Tendência progressiva no número de casos notificados de arboviroses merece ainda mais atenção devido ao fato de que a ocorrência simultânea da Pandemia pode levar a população a evitar a procura pelos serviços de saúde. **Conclusão:** Destarte, houve visível e expressivo aumento das Arboviroses nos anos de 2019 e 2020 no estado da Bahia, concomitante ao período de evolução da COVID-19. Tal comportamento de Tendência crescente das arboviroses e a sobreposição de aumento de casos, são sinais de alerta para o controle da situação epidemiológica. Nesse contexto, sugere-se ampliar todas as ações de

controle da COVID-19, bem como, buscar e ampliar as inovações e aprimoramentos de estratégias de combate ao *Aedes aegypti* no cenário de estudo.

PALAVRAS - CHAVE: Arboviroses; COVID-19, Planejamento.

ANALYSIS OF THE EPIDEMIOLOGICAL BEHAVIOR OF ARBOVIROSES IN THE STATE OF BAHIA IN FRONT OF THE PANDEMIC OF COVID-19

ABSTRACT: Introduction: Bahia had first case of COVID 19 registered in 2020 March. After that, the disease spread throughout the state. The COVID 19's pandemic becomes even more severe in Brazil, especially in Bahia, given the complex epidemiological scenario, where overlap with other diseases occurs. **Methodology:** This's an analytical study, descriptive character and quantitative approach, based on epidemiological, aggregated and secondary data to the Epidemiological Surveillance Directorate (DIVEP), obtained from DATASUS and the Bahia State Department of Health (SESAB). **Objective:** Analyze the behavior arboviroses' epidemiology in the Bahia state for the COVID 19 pandemia as well, report and discuss impacts in the public health. **Results and discussion:** According to the Epidemiological Bulletin, in 2018, from January 1 to December 31, 9,596 Dengue's cases, 4,368 Chikungunya's cases and 1,451 Zika's cases were reported. In 2019, Bahia reported, until Epidemiological Week (SE) 48 67,373 Dengue's cases, 10,191 Chikungunya's cases and 3,160 Zika's cases. While in 2020, pandemic evolution phase, up to the 50th SE, 104,314 Dengue's cases, 45,326 Chikungunya's cases and 5,692 Zika's cases were reported. The significant increase in the number arboviruses deserves' cases reported even more attention due to the Pandemic's simultaneous occurrence can lead the population to avoid the search for health services. **Conclusion:** Thus, there was a visible and expressive increase in Arboviruses in the years 2019 and 2020 in the Bahia state, concomitant with the COVID 19 evolution period. Such behavior of an arboviruses increasing trend and the overlapping increase in cases, are warning signs for the epidemiological situation control. In this context, it suggests expanding all the COVID 19 control actions, as well as seeking and expanding innovations and improvements in strategies to combat *Aedes aegypti*.

KEYWORDS: Arboviruses; COVID 19, Planning.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 foi identificada pela primeira vez a COVID-19, na China. Trata-se de uma doença causada pelo novo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2. No Brasil, foi confirmado o primeiro caso de infecção em 26 de fevereiro de 2020, identificado como um homem idoso, recém-chegado de uma viagem à Itália e residente em São Paulo, foi diagnosticado com a patologia (OLIVEIRA et al. 2020).

Logo, foi proposta a adoção de uma série de medidas para conter a transmissão da doença e evitar o colapso dos sistemas de saúde, incluindo o distanciamento social. Contudo, aproximadamente um mês após a confirmação do primeiro caso no Brasil, foi reconhecida a transmissão comunitária. Assim, rapidamente a doença se alastrou por todo o território brasileiro, por conta da sua alta transmissibilidade (AQUINO et al. 2020; SILVA,

SILVA, MATTOS, 2020).

O estado da Bahia teve seu primeiro caso de COVID-19 registrado no dia 06 de março de 2020. Após isso, a doença se espalhou por todo o estado, onde, de acordo com a SESAB, no dia 10 de setembro a Bahia contava com mais de 270 mil casos confirmados (BAHIA, 2020a).

Nesse contexto, a pandemia da COVID-19 torna-se ainda mais grave no Brasil, especialmente na Bahia, diante do complexo cenário epidemiológico, favorecendo, assim, a sobreposição de outras doenças, como as Arboviroses causadas pelo *Aedes aegypti* (OLIVEIRA et al. 202), em que o estado apresenta a circulação simultânea do vírus da Dengue, Zika e Chikungunya, que tem se mostrado motivo de grande preocupação devido ao aumento expressivo de casos (DANTES et al. 2020).

Causadas por arbovírus e transmitidas pela saliva de artrópodes hematófagos, a Dengue, Zika e Chikungunya são arboviroses que têm como principal transmissor o mosquito do gênero *Aedes* (SILVA; RAMOS, 2017). Os primeiros casos de Dengue no Brasil, com confirmação laboratorial, datam de meados de 1981 e 1982, no estado de Roraima (VIANA; IGNOTTI, 2013). Em setembro de 2014 foram identificados os primeiros casos autóctones de Chikungunya no país, mais especificamente, no estado do Amapá e também na Bahia, simultaneamente. Com relação à Zika, os primeiros casos autóctones em humanos foram identificados em 2015, nos estados da Bahia e Rio Grande do Norte (BRASIL, 2015).

Desse modo, a partir de 2015, o Brasil apresentou a coexistência de arboviroses, sendo todas de grande importância para a saúde pública, onde a circulação concomitante de infecções por Dengue, Zika e Chikungunya, associada à similaridade entre as doenças, implica na dificuldade do manejo clínico (DONALISIO et al., 2017).

De acordo com Rodriguez-Morales (2015), as arboviroses supracitadas apresentam semelhanças quanto à sintomatologia, em que podem desenvolver, segundo Vasconcelos (2015), doença febril, artralgia, erupções cutâneas, síndrome hemorrágica e síndrome neurológica.

Nesse contexto, o presente artigo expõe a seguinte pergunta problema: Houve aumento dos casos notificados das arboviroses durante o período de pandemia da Covid-19 no estado da Bahia?

Para tanto, este estudo se justifica pela necessidade de analisar as consequências geradas pela Dengue, Zika e Chikungunya e a dimensão epidemiológica do problema frente à pandemia pela COVID-19, tendo como objetivo a análise do comportamento epidemiológico das arboviroses no estado da Bahia frente à pandemia da COVID-19 bem como, relatar e discutir os impactos na saúde pública.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, descritivo, de caráter ecológico e de cunho quantitativo, realizado com base em dados epidemiológicos, agregados e secundários à Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), obtidos junto ao DATASUS e à Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB).

A população do estudo foi constituída por todos os casos de Dengue, Zika e Chikungunya notificados pela SESAB, nos anos de 2018 a 2020 na Bahia. A Bahia fica localizada na região nordeste do Brasil, possuindo área territorial de 564.722,611 quilômetros quadrados e população estimada de 14.873.064 pessoas para o ano de 2019, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019).

A coleta foi realizada em três momentos, utilizando os boletins epidemiológicos. No primeiro momento, coletou-se os dados relacionados ao ano da notificação. Em seguida, identificou-se a faixa etária das pessoas que compunham os casos notificados e as cidades como os maiores coeficientes de incidência (CI). Por fim, obteve-se os dados relacionados às semanas epidemiológicas. A partir dos dados obtidos nos boletins, foram construídas tabelas e gráficos por meio do programa Excel. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, com frequência absoluta e relativa. Foram correlacionados o n de casos notificados em 2018 vs o n de casos notificados em 2019 e 2020.

O software SPSS® versão 10.0 para Windows (SPSS Inc., Chicago, Estados Unidos) foi utilizado para armazenamento e análise dos dados. Para fins de análise, as arboviroses foram devidamente separadas e analisadas por ano, faixa etária das pessoas que tiveram casos notificados, cidades mais afetadas e por semanas epidemiológicas.

Para a discussão do tema proposto, foram recuperados artigos nas bases MEDLINE, interface PubMed e SciELO, para que fosse possível manter a fidedignidade das informações.

O desenho do estudo dispensa a submissão ao Comitê de Ética em pesquisa, por se tratar de uma pesquisa que utiliza como fonte de dados uma base secundária e de acesso público, entretanto, foram respeitados todos os princípios éticos na elaboração do presente artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Pandemia pelo novo Coronavírus tem desafiado os sistemas de saúde em todo o mundo devido ao aumento de casos exponencial, falta de vacina e tratamento eficaz comprovado, além de ser uma doença que não é totalmente conhecida e que tem levado ao óbito milhares de pessoas. Dessa forma, tem gerado grande impacto socioeconômico, sendo ameaça de colapso dos sistemas de saúde. Com isso, a doença tem ganhado a atenção de todo o mundo, sobretudo onde a população está mobilizada em seu enfrentamento, deixando outras doenças, como as arboviroses, em segundo plano (LORENZ; AZEVEDO;

CHIARAVALLOTI, 2020).

Portanto, os países tropicais, como o Brasil, têm apresentado cenários epidemiológicos complexos, com ocorrência simultânea de doenças arbovirais, tornando a situação ainda mais grave. Nesse contexto, tem-se observado um aumento na notificação de casos das arbovirose emergentes na Bahia no ano de 2020 (DANTÉS, 2020).

Segundo o Boletim Epidemiológico de Arbovirose (BAHIA, 2018), no ano de 2018, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro, foram notificados 9.596 casos de Dengue, 4.368 casos de Chikungunya e 1.451 casos de Zika. Os municípios com maior Coeficiente de Incidência (C.I) da Dengue foram Sítio do Mato (2394, 9casos/100.000habitantes), Correntina (2022,1), Paramirim (1521,9), Brejolândia (1084,3), Bom Jesus da Lapa (1073,0), Belmonte (1052,2). Quanto ao C.I. da CHIKV, destaca-se Teixeira de Freitas (1.639), Itanhém (1.023), Coração de Maria (618), Ribeira do Pombal (313), Belmonte (126), São Francisco do Conde, (112). Os municípios de maior C.I. de Zika Vírus foram Pé de Serra (2.280), Barra do Rocha (1.074), Barro Preto (416), Paramirim (408), Paratinga (312) e Correntina (175).

Já em 2019, a Bahia notificou, até a SE 48 67.373 casos de Dengue, 10.191 casos de Chikungunya e 3.160 casos de Zika¹⁶. Dentre os municípios com maior C.I. de Dengue estão, Feira de Santana, cujo registrou (12.427), Salvador (8.494), Serrolândia (4.209,4), Coração de Maria (3.831) e Terra Nova (3.752). Os municípios com maiores C.I. de CHIKV foram Salvador (3.132) e Candeias (2.790,7). Quanto à ZIKV, os municípios que apresentaram grande C.I. foram Salvador (1.154 casos), Alagoinhas (541 casos), Feira de Santana (387 casos), Paramirim (643,3 casos), Rio Real (601,1 casos) e Esplanada (585,4 casos) (BAHIA, 2019).

Enquanto em 2020, de acordo com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), até a 50ª SE foram notificados 104.314 casos de Dengue, 45.326 casos de Chikungunya e 5.692 casos de Zika. As cidades com significativo C.I. de Dengue foram Manoel Vitorino (453,2), Coronel João Sá (144,7), Rio do Pires (111,5), Rio Real (85,9), Iaçú (78,2) e Caturama (53,6). No que diz respeito aos municípios com maior C.I. de CHIK aponta-se Seabra (689,1), Irecê (646,7), Feira de Santana (621), Cruz das Almas (608,6), Boquira (468,4) e Manoel Vitorino (777,9). Por fim, os maiores C.I. de ZIKAV foram identificados em Vitoria da Conquista (148,4), Seabra (128,3), Alagoinhas (68,7), Boquira (68,2), Mundo Novo (38,9) e Rio do Pires (77,2) (BAHIA, 2020).

| Casos notificados de Dengue, CHIKV e Zika na Bahia | | | |
|---|----------------|---------------|---------------|
| | Dengue | CHIKV | Zika |
| 2018 | 9.596 | 4.368 | 1.451 |
| 2019 (até a SE 48) | 67.373 | 10.191 | 3.160 |
| 2020 (até a SE 50) | 104.314 | 45.326 | 5.692 |
| Total | 181.283 | 59.885 | 10.303 |

Tabela 1: Casos notificados de Dengue, CHIKV e Zika na Bahia (2018-2020) (BAHIA, 2018; BAHIA, 2019; BAHIA, 2020)

De acordo com o Boletim Epidemiológico das Arboviroses Urbanas (BAHIA, 2020), na série histórica em que houve a análise dos últimos três anos epidêmicos, sendo eles 2015, 2016 e 2019, foi observado que em 2020 ocorreu o maior registro de notificações de casos de Dengue, essencialmente entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 14 e 27. Com relação à Chikungunya, realizando uma análise no número de casos notificados desde 2014, observa-se que o ano de 2020 apresentou o segundo maior número de notificações, superado apenas pelo ano de 2016, quando foram notificados 96.572 casos.

No que concerne à Zika, o ano de 2020 representou o terceiro ano com o maior número de casos desde 2015, ano em que a arbovirose foi documentada pela primeira vez no Brasil, sendo superada apenas pelos anos de 2015 e 2016, em que foram notificados 64.478 e 56.807 casos respectivamente (BAHIA, 2020). É importante ressaltar que é evidenciado um aumento progressivo no número de casos desde 2018, conforme é abordado na Tabela 1.

Os dados supracitados representam motivo de grande preocupação, uma vez que se observa a persistência dos casos notificados de arboviroses emergentes no estado da Bahia, com altas no ano de 2020, em que o simultâneo cenário pandêmico pode agravar ainda mais a situação, sobrecarregando sistemas de saúde.

Diversos são os fatores que favorecem a proliferação do *Aedes aegypti*, principal vetor da Dengue, Zika e Chikungunya. A exemplo, Abe, Marque e Costa (2012) abordam, nesse contexto, a urbanização, alterações climáticas, demográficas e sociais como alguns desses fatores, além da carência de ações que viabilizem o combate ao vetor, tendo em vista que estas são fundamentais no controle de doenças arbovirais, entre outras causas.

O aumento expressivo no número de casos notificados de arboviroses merece ainda mais atenção devido ao fato de que, segundo Dantés e colaboradores (2020), a ocorrência simultânea da pandemia pode levar a população a evitar a procura pelos serviços de saúde. Tal realidade é justificada pelo receio de contaminação nas unidades de saúde, o que pode acarretar na progressão de quadros mais graves das doenças, dificultando o

manejo clínico. Há ainda a resistência da população em receber, em sua residência, os agentes comunitários em razão do distanciamento social, resultando em dificuldades no combate ao Aedes.

Há ainda estudos que apontam a desigualdade social e as condições precárias de saneamento básico como fator determinante na proliferação do Aedes. Tais fatores propiciam também a vulnerabilidade da população à contaminação pelo novo vírus, principalmente as que vivem em áreas de grande aglomeração (COSTA; CALADO, 2016; WERNECK; CARVALHO, 2020).

De acordo com Paixão, Oliveira e Souza (2017), a contaminação por arboviroses pode ser maior em indivíduos que permanecem em ambientes domiciliares durante o dia, favoráveis à proliferação do vetor. Dessa forma, tal hipótese pode justificar o atual cenário epidemiológico de arboviroses frente à pandemia da Covid-19, em que o isolamento social é uma medida fortemente recomendada.

Ao analisar o acometimento de acordo com a faixa etária, observou-se que para Dengue, Zika e Chikungunya a faixa etária mais acometida durante o ano de 2020 foi de 30-39 anos, 20-39 anos e 20-39 anos, respectivamente (Tabela 2) (BAHIA, 2020b). Dessa forma, percebe-se que no último ano as notificações estiveram concentradas em pessoas em faixas etárias economicamente ativas, o que acarreta grande impacto na saúde pública, tanto economicamente quanto clinicamente.

Nesse sentido, o dado referente ao aumento de notificações de casos de Chikungunya é motivo de grande preocupação, especialmente para a saúde pública. Isso se deve ao fato da doença deixar um grande quantitativo de pessoas incapacitadas devido à cronicidade da dor articular, impactando na qualidade de vida (SOUSA et al., 2018), como é abordado no estudo de Cerqueira e colaboradores (2018), no qual evidenciaram que 91,09% dos indivíduos entrevistados apresentavam dificuldades para exercer suas atividades ocupacionais, onde 77,23% tiveram que se afastar de suas ocupações e 16,83% foram demitidos por conta da limitação.

Segundo Who (2016), a infecção por Zika também tem se mostrado de grande impacto para a saúde pública, desde 2016, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) a decretou como uma emergência ante às alterações neurológicas associadas à doença e também ao surto de crianças nascidas com microcefalia, após as mães terem se infectado pelo vírus da Zika durante a gestação.

Conforme apresentado por Gabriel e colaboradores (2018), a dengue é considerada a principal arbovirose emergente que se encontra em expansão. Esta é considerada como uma patologia infecciosa, aguda e com quadros febris, o que engendra na dificuldade de diagnóstico por haver semelhanças com outras patologias. Há ainda o fato de a doença apresentar quatro sorotipos diferentes, que, por conseguinte, desenvolve diferentes formas e intensidades no organismo humano. Desta forma, a dengue representa um dos principais problemas para a saúde pública no mundo.

| FAIXA ETÁRIA MAIS ACOMETIDA NO ANO DE 2020 | | | |
|---|---------------|-------------|--------------|
| | Dengue | Zika | CHIKV |
| FAIXA ETÁRIA | 20-39 | 20-39 | 30-49 |
| Porcentagem | 37% | 39% | 38% |

Tabela 2: Faixa etária com maior acometimento de Dengue, Zika e Chikungunya na Bahia no ano de 2020 (BAHIA, 2020b).

Foi observado que há similaridade entre os sintomas das arboviroses e da COVID-19 por compartilharem quadros febris, mialgia, dentre outros sintomas, diferenciando quanto aos quadros respiratórios. Nessa perspectiva, a simultaneidade das infecções tem representado um desafio para os profissionais de saúde, podendo ocorrer casos como o relatado por Spinicci e colaboradores (2020), onde dois pacientes diagnosticados com o novo Coronavírus apresentaram testes falso-positivos para Dengue.

Destarte, o tratamento eficaz é dificultado pelo diagnóstico errôneo. Contudo, há ainda a possibilidade de coinfeção, conforme é apresentado no estudo de Wu e colaboradores (2019), em que um mesmo paciente apresentou diagnóstico de Dengue e Covid-19. Por consequência, a proliferação dos agentes infecciosos é facilitada pelo manejo inadequado.

De acordo com Werneck e Carvalho (2020), tanto as arboviroses quanto o novo vírus apresentam capacidade de gerar impactos inestimáveis, sendo o Sars-Cov-2 responsável por causar o maior índice de morbimortalidade já registrado por outras epidemias. À vista disso, o sistema de saúde necessita de medidas mais eficazes no controle e manejo das patologias supracitadas.

CONCLUSÃO

Houve perceptível e expressivo aumento das notificações de Arboviroses nos anos de 2019 e 2020 no estado da Bahia, concomitante ao período de evolução da COVID-19. Tal comportamento de Tendência crescente das arboviroses e a sobreposição de aumento de casos, são sinais de alerta para o controle da situação epidemiológica.

Nesse contexto, sugere-se ampliar todas as ações de controle da COVID-19, bem como, buscar e ampliar as inovações e aprimoramentos de estratégias para controle das arboviroses, sobretudo, no que tange ao combate do *Aedes aegypti* no cenário de estudo. É bem clara a necessidade de ampliar as ações de controle da COVID-19, mas também é sugestivo ampliar o planejamento em saúde para que as doenças virais tratadas neste produto científico, tenham a atenção necessária nas políticas públicas de saúde.

Ademais, a incipiência de estudos sobre o tema proposto foi uma das dificuldades para elaboração deste artigo, sugerindo, ante a isso, novas produções nesse âmbito ou em uma área correlata que possa paulatinamente contribuir para esta temática, servindo este estudo como base para os novos que possam surgir.

REFERÊNCIAS

- ABE, A. H. M.; MARQUES, S. M.; COSTA, P. S. S. Dengue em crianças: da notificação ao óbito. **Revista Paulista de Pediatria**. São Paulo, v. 30, p. 263-271, 2012.
- AQUINO; E.M.L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Cien Saude Colet**, 2020; 25(Supl. 1):2423-2446.
- BAHIA. Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) da Bahia. **Boletim Epidemiológico de Arboviroses Urbanas- semana 50**. nº 24. Bahia, 2020a.
- BAHIA. Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) da Bahia. **Boletim Epidemiológico de Arboviroses Urbanas, SE 30**. Bahia, 2020b.
- BAHIA. Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) da Bahia. **Boletim Epidemiológico de Arboviroses**, Bahia, 2018.
- BAHIA. Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) da Bahia. Boletim Epidemiológico das Arboviroses, Bahia, 2019.
- BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE**. 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba.html>. Acesso em: 26/07/2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico. **Monitoramento dos casos de dengue e febre de chikungunya até a Semana Epidemiológica (SE) 53 de 2014**. Boletim Epidemiológico, Brasília, v.46, n.3, 2015.
- CERQUEIRA, H.M.L. et al. **Repercussões na qualidade de vida de indivíduos com artralgia crônica pós Chikungunya**. Olinda, 2018. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/29830> Acesso em 10 de set. 2019.
- COSTA, I.M.P.; CALADO, D.C. Incidência dos casos de dengue (2007-2013) e distribuição sazonal de culicídeos (2012-2013) em Barreiras, Bahia. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília**, v. 25, p. 735-744, 2016.
- DANTES, H.G. et al. Prevention and control of Aedes transmitted infections in the post-pandemic scenario of COVID-19: challenges and opportunities for the region of the Americas. **Mem. Inst. Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 115, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S007402762020000100851&lng=en&nrm=iso. access on 08 Sept. 2020. Epub Aug 05, 2020. <https://doi.org/10.1590/0074-02760200284>.

DONALISIO, M. R.; FREITAS, A. R. R.; ZUBEN, A. P. B. V. Arboviruses emerging in Brazil: challenges for clinic and implications for public health. **Revista de Saúde Pública** [online]. 2017, v. 51 [Acessado 5 Agosto 2020]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2017051006889>>. Epub 10 Abr 2017. ISSN 1518-8787. <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2017051006889>.

GABRIEL, A. F. B.; ABE, K. C.; GUIMARÃES, M. P.; MIRAGLIA, S. G. E. K. **Avaliação de impacto à saúde da incidência de Dengue associada à pluviosidade no município de Ribeirão Preto, São Paulo**. Cad. Saúde Colet., 2018, Rio de Janeiro, 26 (4): 446-452.

LORENZ, C.; AZEVEDO, T. S.; CHIARAVALLOTI, N. F. COVID-19 and dengue fever: A dangerous combination for the health system in Brazil. **Travel Medicine and Infectious Disease**, São Paulo, v. 35, p. 1-3, 2020.

OLIVEIRA, W.K.; DUARTE, E.; FRANÇA, G.V.A.; GARCIA, L.P. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 2, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S223796222020000200200&lng=en&nrm=iso>.

PAIXÃO, R. S.; OLIVEIRA, M. V.; SOUZA, C. L. Dengue: aspectos epidemiológicos de um surto ocorrido em Barra da Estiva, Bahia, Brasil, em 2014. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Vitória da Conquista, v. 41, p. 981-993, 2017.

RODRIGUEZ-MORALES, A.J. **No era suficiente con dengue y chikungunya: Ilegó también Zika**. Archivos de Medicina, v. 11, n. 2-3, p. 14, 2015.

SILVA, V.I.A.; RAMOS, J.F. Arboviroses e políticas públicas no Brasil / Arboviruses and public policies in Brazil. (2017). **Revista Ciências em Saúde**, v. 7, p. 1-2.

SILVA, R. J.; SILVA, K. B.; MATTOS, J. B. **Análise espacial sobre a dispersão da COVID-19 no Estado da Bahia**. 2020.

SOUSA, A.J.S.; SILVA, M.C.; CASTRO, S.S. **Impacto da Chikungunya na qualidade de vida**. Fortaleza, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/39586> Acesso em: 15 de jan. de 2020.

SPINICCI, M. et al. Low risk of serological cross-reactivity between dengue and COVID-19. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 115, p. 1-2, 2020.

VASCONCELOS, P.F. Doença pelo vírus Zika: um novo problema emergente nas Américas? **Rev Pan-Amaz Saude**, Ananindeua, v. 6, n. 2, 2015.

VIANA, D.V.; IGNOTTI, E. A ocorrência da dengue e variações meteorológicas no Brasil: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Epidemiologia** [online]. 2013, v. 16, n. 2 [Acesso 11 Agosto 2020], pp. 240-256. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-790X2013000200002>>. ISSN 1980-5497. <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2013000200002>.

WERNECK, G.L.; CARVALHO, M.S. **The COVID-19 pandemic in Brazil**: chronicle of a health crisis foretold. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, p. 1-4, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Zika**: Public Health Emergency of International Concern. 2016.

WU, D. et al. To alert coinfection of COVID-19 and dengue virus in developing countries in the dengue-endemic area. **Infection Control & Hospital Epidemiology**, v. 4, p. 1, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agente comunitário de saúde 139
Alimentação 14, 15, 21, 126, 168
Alimentos Desidratados 6, 13, 15, 16, 18, 21
Ambiente Hospitalar 91, 232, 259
Arboviroses 6, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40
Assistência à saúde 6, 1, 5, 99, 175, 236

B

Biotecnologia 41

C

Calorimetria 276, 281
Cardiotoxicidade 7, 88, 92
Cirurgia 154
Cloroquina 7, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 56, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 216, 221, 225, 226, 227, 232, 233, 284
Comorbidade 54
Contágio 5, 25, 26, 27, 70, 107, 135, 137, 145, 236
Coronavírus 5, 2, 4, 6, 8, 11, 12, 25, 32, 34, 38, 42, 49, 55, 60, 64, 65, 75, 88, 89, 90, 91, 96, 98, 100, 103, 107, 110, 120, 121, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 154, 158, 161, 164, 166, 169, 172, 174, 175, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 199, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 246, 247, 250, 253, 257, 258, 259, 260, 262, 265, 272, 277, 279, 290, 293
Covid-19 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 69, 71, 72, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 272, 273, 274, 275, 276, 277,

278, 279, 284, 286, 288, 289, 290, 291, 293, 294

E

Enfermagem 10, 5, 23, 26, 28, 29, 41, 112, 116, 117, 118, 132, 139, 140, 163, 180, 188, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 229, 235, 236, 237, 238, 239, 245, 255, 257, 258, 259, 261, 263

Epidemiologia 39, 40, 140, 151, 152, 204, 233

Ervas Medicinais 109, 115

Extubação 9, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 199

F

Fast-Track 8, 129, 130, 131, 132

Fitoterapia 21, 118, 157, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 196, 240, 242

G

Gestação 37, 56, 57, 58, 267, 270, 272, 273, 274

H

Hidroxicloroquina 7, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 56, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 216, 221, 225, 227, 233, 238, 284

I

Imunidade 6, 13, 14, 15, 21, 52, 57, 65, 68, 71, 103, 104, 221

Internação 26, 59, 60, 91, 172, 175, 189, 197, 199, 232, 244

Isolamento Social 5, 9, 21, 23, 37, 105, 111, 131, 135, 136, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 163, 164, 165, 166, 167, 186, 187, 234, 266

M

Manejo Ventilatório 10, 189, 191, 192, 193

P

Pandemia 2, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 14, 23, 26, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 42, 43, 53, 59, 82, 88, 96, 97, 98, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 151, 152, 154, 156, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 192, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 226, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 240, 241, 245, 246, 247, 252, 253, 255, 257, 260, 262, 263, 264, 265, 272, 290

Patologia 32, 37, 89, 93, 99, 106, 110, 174, 191, 211, 249

Plantas Medicinais 8, 21, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 117

Posição prona 11, 159, 198, 240, 241, 242, 243, 244, 245

Q

Quarentena 6, 13, 26, 49, 105, 106, 136, 139, 140, 235

Química Computacional 12, 276, 286

R

Residência Multiprofissional 8, 118, 119, 120, 121, 124, 126, 127, 128

S

SARS-CoV-2 7, 2, 6, 10, 11, 12, 25, 32, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 71, 72, 73, 82, 84, 88, 89, 90, 94, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 129, 130, 154, 158, 164, 172, 173, 174, 181, 182, 185, 186, 191, 197, 200, 201, 217, 220, 221, 225, 226, 241, 246, 247, 248, 249, 260, 261, 263, 265, 269, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 284, 285, 286, 289, 290, 291, 293

Saúde da família 8, 25, 118, 121, 125, 127

Saúde mental 8, 9, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 128, 130, 134, 136, 138, 139, 152, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 187, 188, 207, 209, 210, 212, 215, 235, 236, 238, 239, 262

Segurança Pública 6, 1, 4, 5, 9, 260

T

Transmissão vertical 12, 51, 52, 58, 60, 264, 265, 267, 269, 272, 273, 274, 275

Triagem Neonatal 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30

U

UTI 3, 4, 7, 8, 26, 41, 51, 54, 59, 90, 98, 100, 101, 126, 143, 159, 172, 174, 177, 186, 191, 197, 199, 232, 272

V

Vacinação 9, 11, 120

Ventilação mecânica 11, 60, 153, 155, 157, 158, 160, 162, 173, 174, 175, 177, 189, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 222, 223, 226, 240, 241, 242, 243, 244, 271, 272

Violência Laboral 207, 208, 214

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 3

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 @arenaeditora

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 3

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br